

## **Anexo II**

*Corpus* analisado.

Textos produzidos por candidatos no Vestibular Estadual 2003 – UERJ.

## TEXTO 1

## Redação

A melhoria social como solução.

O problema caracteriza-se por um elemento gradado de dificuldades e angústias, suscitando o desenvolvimento de novas teorias e ideologias ou o surgimento de mentalidades inovadoras, ao exemplo das várias correntes de ideias de droga.

Os momentos de investida caracterizam-se, na história, como fundamentais para a construção de conhecimentos capazes de solucionar diversos problemas, demonstrando o conhecimento como um motor propulsor da evolução humana. A maioria das descobertas científicas ocorreu a partir do questionamento humano acerca de dúvidas intrínsecas, ao exemplo das teorias de Newton.

Instigante, os tempos de crise mostram-se, também, desfavoráveis para a atividade, diminuindo um clima de infelicidade e desprazer. Tal fase caracteriza-se como um dos momentos mais sombrios da evolução social, demonstrando o desenvolvimento da raça humana e a sua forma de lidar diante de circunstâncias difíceis, ao exemplo da vontade infinda humana.

Os crises sociais contribuem para o desenvolvimento de problemas psicológicos, favorecendo a difusão da droga na vida das pessoas. Tal substância representa para a maioria dos indivíduos um caminho de fuga da realidade vigente, caracterizada pela miséria fome e desemprego.

Além disso, por meio de um governo que opere seriamente com a nação, ocorrerá a melhor utilização da mentalidade humana. Os problemas surgem em áreas de matemática, física e biologia, não apresentando mais a realidade dos crimes de cidades. Logo, os problemas apenas suscitam o desenvolvimento de novas teorias e ideologias, quando não foram criados de novo meios.

A chave para uma sociedade unida e próspera, baseada em descobertas científicas e tecnológicas e a melhoria das condições sociais, possibilitando a todos os indivíduos uma vida digna.

## TEXTO 3

## Redação

Sei mesmo que só evoluímos depois que erramos?  
As crises, os defeitos e a imaginação vêm para o nosso bem?

Quando estudamos história percebemos que as crises são cíclicas, e talvez só tenhamos percebido isso depois de várias. Hoje sabendo disso tentamos evitá-las, porém não evoluímos com a crise, evoluímos ao tentar fazer com que elas não venham a acontecer, criando métodos e instrumentos para isso. Atualmente crises vivem profundas crises, que matam as pessoas. Como podemos dizer que isso é bom?

Naves ~~petrolíferas~~ petroleiras, por alguma falha derramam óleo no mar, matando uma infinidade de peixes, aves e outros seres. Essa notícia já escutamos algumas vezes, nos levando a crer que não repensamos nas falhas e nos defeitos para tentar corrigir. Então o que tem de bom nesses acidentes?

A imaginação muitas vezes pode vir de uma premissa falsa, sendo assim, nunca poderá se tornar verdade. Além disso a imaginação é fruto do sentimento humano e por isso nos engana. Como ela pode se boa?

Da mesma forma que aceitamos também erramos, quando acertamos, repetimos, já quando erramos, temos a tendência a não fazer de novo. Por isso dizer que é errando que se aprende é incorreto, mais correto seria dizer que é fazendo que se aprende. Sendo assim não temos motivos para errar

## TEXTO 5

## Redação

## Há Bens Que Passam Por Males

Pessoas tendem a ver os problemas com otimismo, seguindo a ideia de que "há males que vêm para o bem", mas o fato é que nenhum mal é vivido sem ser desagradável ou sem maiores conseqüências. Um defeito, um erro, uma crise ou uma mentira muitas vezes deixam marcas difíceis de serem removidas.

Um defeito pode resultar em conhecimentos, mas para isso um avião mal montado precisa antes cair e fazer vítimas. Um erro pode levar ao acerto, mas para tanto um caixa precisou esvaziar sua conta bancária para abrir um talão que, sem querer, digitou errado. Uma crise pode gerar progresso, mas a de 29 quebrou a economia mundial. A imaginação pode se revelar mentira, capaz de destruir casamentos. Casamentos talvez em CRÍSE, talvez por ERRO de um dos lados que talvez tenha cometido FALHAS em suas desculpas e ~~feitos~~<sup>feitos</sup>, enfim, o outro exige a verdade.

Nenhum ato está alheio a conseqüências. Nenhuma falta tem um desfecho positivo, portanto nenhum desleixo é livre de aspectos negativos.

## TEXTO 6

## Redação

## O Passado não Volta atrás

3. Terar é humano. Mas, até onde vai o limite dessa frase popular usada para justificar os delitos que cometemos?

4. Há muitos séculos, milenários talvez, o homem vem cometendo atrocidades baseando-se no que supõe ser certo. Perseguições religiosas, o racismo marcado pela morte de milhares de pessoas nos campos de concentração, a poluição em nome do desenvolvimento. Todos os fatos citados têm uma boa pretensão na visão de seus líderes.

5. Hoje, talvez, pudéssemos perdoar as perseguições religiosas que passaram tantos séculos desde que ocorreram. Mas, se aprendemos com os erros, como justificar a guerra entre católicos e protestantes na Irlanda? Os muçulmanos e palestinos? É o racismo que existe na mesma medida de desenvolvimento na Europa? Quanto da culpa será necessário para provar a eles que todos não iguais e não há ninguém superior? Se eles estão certos, por que ainda não são felizes depois de tantos anos de guerra?

6. Imaginar um mundo com seus defeitos talvez não fosse tão cruel se mesurássemos a culpa na unidade do diverso. Se o ansio se destinasse à mistura e não separação. Porém, pensar que isso seja possível também seja uma mentira.

## TEXTO 7

## Redação

Cometer erros e ter defeitos sempre foi da natureza humana, todos erram. O problema é quando o erro é cometido em momento inoportuno. Nem sempre o erro pode ser considerado virtude.

Tomar a decisão errada nunca foi exclusividade de ninguém, eventuais erros até podem servir como fonte de aprendizagem mas não convém se acostumar. O desarmador de uma bomba não pode cortar o fio verde-claro ao invés do verde-escuro e nem o vestibulando pode marcar 50,0 ao invés de 50,1. Pequenas falhas trazem consigo más consequências.

Se uma pessoa apresenta falha de caráter e constantes erros, tais atitudes não devem ser tidas como virtudes, primeiro porque falhas de caráter jamais podem ser consideradas boas e segundo porque tais erros prejudicam tanto a pessoa que errou quanto àquelas de seu círculo de influência.

O importante é procurar não cometer falhas, por menores que sejam, porque ao invés de benefícios trazem apenas profundas crises.

## Redação

## Inevitável

Defeitos, erros, crises, imaginação. Quem nunca os teve em contato? Impossível existir alguém que possa negar esta pergunta, pois embora pareçam palavras indefinidas, quando usadas, as suas conseqüências podem ser colossais.

Na ciência têm-se vários exemplos disto. Os cientistas ou talvez a natureza em si mesma, que não sabe distinguir entre o bem e o mal, empregou a flora, a fauna e contra a própria humanidade. Uma amostra é a bomba atômica usada em guerras, que além de arrasar cidades e ecossistemas, extermina toda a uma população, a qual foi justificada pela ideia de acabar a paz. Tal ironia originada por uma imaginação ouvida e mesquinha.

~~Na política são~~ Em política, são infundáveis as notícias de políticos que se deixaram influenciar por seus defeitos, não notando que desta forma certamente cometeriam erros que iriam proporcionar crises em todos os setores da vida pública. Sabe-se hoje que se um país enfrenta problemas, é porque seus governantes souberam usar a imaginação para a melhoria de seu povo.

Prinquim está a salvo de usar estas palavras. A cada minuto, por mau uso da imaginação, aliada aos defeitos, o homem comete erros com diferentes proporções, pois as vezes dos erros também surgem bons resultados, como quando um amante falha em revelar um lance.

A chave da questão não é lutar contra a natureza e tentar reprimir tais atitudes, mas ter sabedoria para deixar de cometer erros que ameassem a harmonia do mundo aos olhos de todos os homens.

## TEXTO 10

## Redação

É dever de todos agir com sensatez.

Há situações, nas quais um pequeno erro pode ser irreparável; hipóteses, podem levar a uma conclusão totalmente distorcida da realidade.

Há quem acredite que crises, ou seja, o surgimento de idéias, trazem benefícios para a humanidade. A AIDS foi descoberta numa experiência de laboratório. Foi a vida de uma idéia nova. E daí? Trouxe algum benefício para a humanidade? Todos sabem que além dos estrondosos lucros para os laboratórios farmacêuticos, essa "descoberta" só trouxe desgraças para o homem.

Um erro na fabricação de um remédio ou de uma camisinha, ou mesmo no resultado de algum exame de laboratório, pode custar a vida de alguém. É lógico que uma alteração na composição de um remédio, pode trazer benefícios, porém, esta possibilidade é mínima, não compensa correr tantos riscos.

Numa guerra, um erro de alvo, pode matar milhares de civis, que são inocentes e nem sabem o porquê de suas mortes. Até mesmo o surgimento de guerras pode vir de alguma hipótese. Como por exemplo os bombardeios que os EUA fizeram e fazem na busca de Bin Laden, e o argumento usado pelos americanos é que eles imaginam onde o terrorista possa estar.

É preciso ser sensato ao se tratar de assuntos sérios, principalmente os que incluem a vida de milhares de pessoas. Não tem nada que ficar imaginando ou supondo, o correto é se chegar a conclusões concretas para não haverem erros, os quais, na maioria das vezes, não têm volta.



TEXTO II

Redação

## Erros e males

Atualmente a técnica e a precisão têm sido exigidas de modo cada vez mais intenso no que se refere às diversas áreas do conhecimento humano. Dessa forma o que aparentemente pode ser considerado um simples erro, talvez tenha consequências de maneira grave atingindo grandes proporções.

Consideremos um médico em uma mesa de cirurgia operando seu paciente; talvez um corte milimetricamente mais profundo ou em um lugar errado implique a morte de tal paciente provocando dor e tristeza nos familiares e amigos que perderam a pessoa querida.

Podemos citar ainda, como exemplo do mal que um erro pode causar, os desastres que envolvem prédios mal projetados ou construídos verificados constantemente, por exemplo, através de noticiários. Notamos a dificuldade financeira por que passam várias pessoas que perderam seus apartamentos por uma mácula de construtoras e engenheiros.

Cientes que um erro cometido pode trazer consequências drásticas e danosas não só para uma, mas para várias pessoas, devemos procurar, ao máximo, ser zelosos evitando conseqüentes erros e, por conseqüente, evitando a possível tristeza e indignação dos que estariam envolvidos em tais erros.

## TEXTO 12

## Redação

As conseqüências nem sempre são positivas.

O defeito, o erro, a crise, a imaginação são importantes para se chegar ao conhecimento, ao acerto, à ciência e à verdade. Entretanto, muitas vezes, suas conseqüências podem ser negativas.

Assim, ao imaginar explicações para esclarecer lacunas de uma história, pode-se criar uma mentira, caso não se descubra fatos que a complementem e a desvendem. Ao procurar defeitos que façam pensar, pode-se descobrir que este é muito grave e de difícil solução. Como por exemplo ao analisar uma dor muito forte na cabeça, ao invés de levá-lo a lembrar que você tem uma, pode fazê-lo descobrir que se tem um tumor cuja cura é impossível.

Da mesma forma, ao analisar algum erro, pode-se descobrir que este é muito grave e de difícil solução e que a análise de uma crise, ao invés de levar ao progresso e a ciência, pode ter conseqüências profundas - basta lembrar de Galileu que quase foi condenado pela Inquisição por não concordar com o modelo geocêntrico e que foi obrigado a voltar atrás com suas idéias para se salvar da fogueira.

Portanto, ao investigar um erro, um defeito, uma crise e usar a imaginação deve-se não apenas pensar nos bons resultados que estes podem trazer, mas também lembrar que eles podem ter conseqüências negativas e que às vezes não vale à pena arcar com elas.